

Título: Rede *Potterish*: espaço dialógico de linguagens

Introdução e Justificativa

Este plano de atividades integra o projeto de pesquisa do do orientador e considera as áreas prioritárias de pesquisa em humanidades, ao relacionar linguagem, multimodalidade, relevância social e acessibilidade cultural e digital, tendo em vista a internet das coisas e a produção de jogos e aplicativos digitais educativos.

Fundamentada nos estudos bakhtinianos, esta proposta se volta à leitura da saga (livros romanescos e filmes) de *Harry Potter (HP)* e à construção de um espaço de socialização para produções livres a partir das leituras realizadas, no *fandom*, com vistas à formação multiletrada de alunos-*potterishes*.

Para isso, pretende-se propor um espaço de leitura e produção na escola, bem como elaborar e desenvolver atividades diversas de estímulo à leitura e à produção discursiva, de maneira lúdica, tecnológica e multimodal.

Esta proposta se centrará no desenvolvimento de um *site potterish*, para divulgar as atividades do clube de leitura e para colocar, em rede, fãs da saga, leitores e produtores assíduos de *HP*, para interagir e, com isso, estimular que o conhecimento multiletrado seja realizado e ainda que o ensino-aprendizagem ocorra dentro e fora da escola, junto a comunidades de leitores interna e externa, sempre em formação.

O *site* terá uma estrutura não apenas de divulgação e comunicação, mas também de aproximação entre os sujeitos participantes da pesquisa, que serão considerados autores-criadores ao produzirem atividades digitais coletivas ou individuais (tais como fanfics, fanartes, fanvídeos, entre outros) e ao participarem de atividades lúdicas propostas pelos envolvidos no clube.

Além disso, para divulgar e congregar as ações do projeto, que dialoga também com projetos de pesquisa, de núcleo de ensino e de extensão desenvolvidos e coordenados pelo orientador, pretende-se abrir um espaço no *site* do clube para a socialização das atividades realizadas e a divulgação do clube em si, com seus protótipos de ensino-aprendizagem, a fim de que ele possa ser visto como espaço possível daquele e de outros ambientes escolares e culturais, tendo em vista uma concepção de leitura processual e contínua, que extrapola os muros da obrigatoriedade da escola e seja encarado como modo de lazer e também de formação integral, que estimula a reflexão e a aquisição de repertórios letrados múltiplos.

O projeto tratará das noções de gênero discursivo e enunciado do Círculo russo (Bakhtin, Medviédev e Volóchinov), assim como multiletramentos, de Rojo, de cultura da convergência e cibercultura, de Lévy e Jenkins e coleções e cultura, de Canclini.

A relação arte e vida também precisa ser considerada para se pensar uma concepção de arte contemporânea, bem como de educação, dada a configuração social, entremeada pelas redes sociais e enunciados de diversas materialidades.

Quando se pensa em *Harry Potter*, é preciso considerar o gênero romanesco, sua interação com o gênero fílmico e outras plataformas do *fandom* de *HP* (um dos maiores do mundo) e, por isso, a interação, que acontece de maneira singular, será considerada como estímulo para e de leituras, produções, debates espontâneos, com vistas a uma formação diferenciada, que preze pela autonomia e pela liberdade, que considere obras não canônicas, em diálogo com as canônicas e valorize as produções e as vozes heterogêneas dos alunos, como elo entre a escola, a vida e a linguagem.

A hipótese é a de que o debate e a explicitação de vozes sociais revela sociabilidade e visibiliza identidades plurais, com seus saberes múltiplos.

Acredita-se ser possível estimular o interesse dos alunos pelos estudos a partir de seus gostos e práticas habituais de interação fora do ambiente escolar.

Derrubar os muros da escola e abrir suas portas para a comunidade aproxima as necessidades dos desejos e pautam uma sociedade mais flexível, que saiba conviver com as diferenças e a pluralidade de culturas.

Partir de uma obra tão consagrada pelos jovens pode trazê-los para as atividades de letramentos que, muitas vezes, desprezam. Para investigar essa hipótese, partir-se-á de uma coleta acerca das temáticas e dos livros que mais gostam da saga, relacionadas aos filmes e pensar as relações entre a obra, o fandom, a escola e a sociedade, com posicionamentos diversos.

Da mesma forma, será realizado um levantamento acerca de quais as produções praticadas pelos alunos, quais as consumidas e o que gostariam de aprender.

Por fim, serão integrados conteúdos programáticos que amparem as construções discursivas, de maneira alternativa e autônoma, como prevê Paulo Freire.

A metodologia, dialético-dialógica, com utilização de cotejo, partirá do prazer para o saber.

A realização das atividades ocorrerá na escola pública do aluno e sua voz será essencial para o desenvolvimento da pesquisa.

Debate sobre o tema e a criação de um clube de leituras e de produções diversas (desenhos, memes, fanzines, fanfics etc) a partir da pesquisa realizada será a produção-fim do trabalho empreendido.

A relevância do estudo proposto se volta à compreensão de um processo composicional que se revitaliza nas redes, bem como se justifica pela relevância social da educação democrática e popular, o que vai ao encontro do ODS 4 (“Educação de Qualidade”) da ONU.

Pensar a vida acadêmica enraizada no solo social significa refletir sobre as práticas de ensino-aprendizagem como práticas culturais reconfiguradas e essa é a importância do estudo proposto.

Afinal, como afirma Volóchinov (2013, p. 155), com a linguagem “se criam e se formam os sistemas ideológicos, a ciência, a arte, a moral, o direito e, ao mesmo tempo, a linguagem cria e forma a consciência de cada homem”.

Objetivos

Os objetivos desta proposta de pesquisa se dividem em:

Objetivo Geral

. Propor, a partir de leituras de *Harry Potter* (livros e filmes), um espaço (um clube de leitura) de debate e produções multiletradas (um site do clube, para funcionar em rede com jogos digitais e espaço de interação) na escola pública de origem do aluno.

Objetivos Específicos

- . Refletir sobre a arquitetura de *HP*, tomada como reflexo e refração arte e vida;
- . Pensar sobre a relação linguagem, história, cultura e sociedade;
- . Debater sobre concepções de leitura e produção, texto e discurso;
- . Criar um site de socialização e divulgação das atividades realizadas.

Metodologia

Esta é uma proposta interventiva, de cunho qualitativo e de interesse sociocultural coletivo, que visa a realização de uma educação democrática, calcada em estudos livres de leitura e produção multimodal.

Fundamentada no pensamento bakhtiniano, esta proposta compreende a saga *Harry Potter* em interação e utiliza, como mescla metodológica, além da intervenção, estudos bibliográficos de

descrição, análise e interpretação.

O cotejo é parte fundamental do método dialético-dialógico.

Pensar a linguagem de maneira interativa significa compreender que os sentidos nascem do contato e da expressão da diferença entre posicionamentos singulares. Por isso, os enunciados lidos serão entendidos como elos e fragmentos ativos, únicos, responsivos e responsáveis na cadeia discursiva, que continua em e com cada produção realizada.

Além da produção e alimentação de um *site* do clube de leitura, com o propósito de colocar o clube de leitura e produção a ser implementado na escola, em rede com outros grupos, este plano integrará outros projetos de modo dialogado. Por isso, o aluno participará de outras atividades a serem elaboradas por outros alunos, de modo coletivo, com base em *HP*.

Alguns dos produtos a serem produzidos serão jogos (quizz, palavras cruzadas, stop, detetive, enigmas, mímica, atividades de raciocínio lógico, quebra-cabeças, poções, entre outros) que constituirão uma olimpíada com todos os alunos interessados da escola (a atividade não será avaliativa - estratégia de estímulo pelo prazer e não pela obrigação. Com isso, acredita-se, inclusive, repensar a escola como local punitivo) e material publicitário de divulgação (cartazes, convites, propagandas, comunicados, fotos etc).

A produção das atividades será espontânea, além da carga-horária das aulas convencionais e serão realizadas tanto em ambiente digital quanto presencial, no turno das aulas e em turno oposto, em ambientes diversos do ambiente escolar (salas de aula, sala de leitura, rádio comunitária, quadra, biblioteca, pátio, laboratório etc).

A orientação será coletiva e individual, pois o aluno-pesquisador, trabalhará com outros alunos, monitores, professores da escola e dos projetos envolvidos, co-orientador. Ele ainda terá contato com público interessado da escola e da comunidade.

Caberá ao aluno a reflexão sobre o processo proposto, descrito e interpretado nos relatórios (parcial e final) de pesquisa.

Plano de trabalho e Cronograma de Execução

O plano de trabalho desta proposta será organizado em 12 meses de execução (agosto de 2023 a julho de 2024).

As atividades, divididas em 6 bimestres:

- . Primeiro bimestre: Fundamentação teórica, coleta de dados e estudo contextual;
- . Segundo bimestre: Início da elaboração das atividades, descrição do planejamento das atividades, produção do material de divulgação dos produtos a serem realizados, organização dos participantes, anotações acerca das atividades realizadas, em cotejo com outros enunciados mobilizados – se possível, considerando conteúdos programáticos estudados pelo aluno-pesquisador – para a construção do relatório parcial;
- . Terceiro bimestre: Elaboração e entrega do Relatório Parcial;
- . Quarto bimestre: Análise das produções em desenvolvimento; debates na escola sobre a temática estudada e produção de atividades lúdicas e tecnológicas (criação e alimentação do site do clube de leitura e de jogos interativos);
- . Quinto bimestre: Interpretação dialógica dos objetos desenvolvidos e dos resultados obtidos; debate coletivo sobre o percurso de desenvolvimento do plano, relacionado aos projetos de pesquisa, ensino e extensão do orientador, com equipe multidisciplinar como modo de avaliação, criação de uma forma de retorno ao público e de audição de sua participação ativa; reflexão integral sobre todo o processo de pesquisa interativa;
- . Sexto bimestre: Elaboração e entrega do Relatório Final.

Os encontros entre docente e discente acontecerão mensalmente, com o co-orientador semanalmente e a participação do aluno no Grupo de Estudos do professor será semanal, com

orientações coletivas.

Além disso, o aluno será acompanhado por um monitor que o auxiliará de perto com as leituras teóricas, a delimitação do *corpus*, a elaboração das atividades e a escrita dos relatórios de pesquisa.

Os resultados obtidos serão divulgados ao longo da vigência da bolsa, em eventos expressivos da área (com apresentação de trabalho no CIC e em outro evento voltado a IC Júnior) e por meio de publicização.

Para melhor visualização do desenvolvimento do trabalho, segue o quadro, em que as atividades não aparecem de modo estanque, mas sim de modo interativo:

Etapas	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim	5º Bim	6º Bim
Embasamento teórico bibliográfico	X	X	X	X	X	X
Contextualização	X	X	X			
Coleta do <i>corpus</i>	X	X	X	X	X	X
Elaboração de atividades	X	X	X	X	X	X
Realização de atividades	X	X	X	X	X	X
Descrição e análise da produção	X	X	X	X	X	X
Reflexão avaliativa	X		X		X	
Relatórios			X			X
Eventos		X				X
Publicação						X
Grupo de Estudos	X	X	X	X	X	X
Orientações	X	X	X	X	X	X

Referências

- AMORIM, M. *O pesquisador e seu outro* – Bakhtin nas Ciências Humanas. Rio de Janeiro: MUSA, 2001.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: 34, 2016.
- BAKHTIN, M. *Problemas da Poética de Dostoiévski*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética*. São Paulo: UNESP e HUCITEC, 1988.
- BAKHTIN, M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento* – o contexto de François Rabelais. São Paulo: HUCITEC; Brasília: UnB, 1988.
- BAKHTIN, M. *Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas*. São Paulo: 34, 2017.
- BAKHTIN, M. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro & João, 2010.
- BAKHTIN, M. *Teoria do Romance I – A Estilística*. São Paulo: 34, 2015.
- BAKHTIN, M. *Teoria do Romance II – As formas do tempo e do cronotopo*. São Paulo: 34, 2018.
- BAKHTIN, M. *Questões de Estilística no Ensino de Língua*. São Paulo: 34, 2013.
- BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV). *Discurso na vida e discurso na arte*. Texto traduzido do inglês por Carlos Alberto Faraco para fins acadêmicos. Mimeo, s/d.
- CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EdUSP, 2013.
- CARVALHO, R. C. de; LIMA, P. (org.). *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz & Terra, 1997.
- FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. São Paulo: Paz & Terra, 2019.
- GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento*. São Carlos: Pedro e João, 2010.
- HAN, B-C. *Hiperculturalidade: Cultura e Globalização*. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.
- MEDVIÉDEV, P. *O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética*

sociológica. São Paulo: Contexto, 2012.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável*. Vol 1. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: diálogos in possíveis*. Vol 2. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: pensamento interacional*. Vol 3. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: concepções em construção*. Vol 4. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2019.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R. *Escola conectada, os multiletramentos e as Tics*. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o Cálice de Fogo*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a Ordem da Fênix*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o Enigma do Príncipe*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e as Relíquias da Morte*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

STAM, R. *Bakhtin: da teoria literária a cultura de massa*. São Paulo: Ática, tradução de Heloisa Jahn, 1992.

VOLÓCHINOV, V. *A construção da enunciação e outros ensaios*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

VOLÓCHINOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. São Paulo: 34, 2017.

VOLÓCHINOV, V. *Palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas*. São Paulo: 34, 2019

Filmografia:

WARNER BROS. *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Direção de Chris Columbus, 159 min., 2001.

WARNER BROS. *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Direção de Chris Columbus, 174 min., 2002.

WARNER BROS. *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*. Direção de Alfonso Cuarón, 142 min., 2004.

WARNER BROS. *Harry Potter e o Cálice de Fogo*. Direção de Mike Newell, 157 min., 2005.

WARNER BROS. *Harry Potter e a Ordem da Fênix*. Direção de David Yates, 138 min., 2007.

WARNER BROS. *Harry Potter e o Enigma do Príncipe*. Direção de David Yates, 153 min., 2009.

WARNER BROS. *Harry Potter e as Relíquias da Morte Parte I*. Direção de David Yates, 146 min., 2010.

WARNER BROS. *Harry Potter e as Relíquias da Morte Parte II*. Direção de David Yates, 130 min., 2011.